



OS LOUCOS ANOS 20 E MÁRIO DE ANDRADE

Graziane Souza da Silva¹
Angela da Rocha Rolla²

Resumo

Este artigo refere-se a um projeto idealizado a partir do tema proposto, Mário de Andrade, pelo Projeto Extensionistas EAD. Tal plano foi executado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Thiago Wurth, localizada em Canoas (RS) e teve como público-alvo a turma 9º ano A. Durante seis aulas os alunos responderam a questões relativas aos acontecimentos históricos da década de 20, estudaram e conheceram fatos como a Semana de Arte Moderna e o grande escritor Mário de Andrade. Sem dúvida alguma, tais estudos contribuíram não só para o desenvolvimento intelecto-cultural dos alunos participantes, mas também ocorreu o aumento do número de jovens leitores.

Palavras chave: Década de 20; São Paulo; Literatura; Artes Plásticas; Movimento de 22.

INTRODUÇÃO

Leitura em rede é um desdobramento do Programa de Leitura Fome de Ler, com maior abrangência espacial e temporal. Estruturado como um projeto extensionista com acadêmicos da universidade de polos do EAD em todo o Brasil, o programa propõe-se a estabelecer uma rede de comunicação (virtual e presencial) entre escritores, ilustradores, acadêmicos, mediadores de leitura e leitores. O foco é a produção literária em vários suportes, utilizando-se de recursos da mídia digital para desenvolver e fomentar políticas de leitura nos municípios de abrangência do EAD da Ulbra em todo o território nacional.

De acordo com o tema proposto pelo programa Leitura em Rede, o multifacetado Mário de Andrade, elaborou-se o projeto “Os Loucos Anos 20 e Mário de Andrade”, a fim de apresentar os anos 20, década de grande importância sociocultural para o Brasil, e introduzir a Semana de Arte Moderna conjuntamente a Mário de Andrade – considerado um dos principais articuladores da Semana de 22.

Entretanto, não é possível apresentar Mário de Andrade de forma simplificada, pois, como ele mesmo se definiu, num dos poemas do livro *Remate de males* (1930), “Eu sou trezentos, sou trezentos-e-cinquenta”.

De acordo com André Botelho, “Mário de Andrade investiu, com incansável trabalho autodidata, em vários domínios do conhecimento – poesia, literatura, belas-artes, música, folclore, etnografia e história -, tornando-se um homem de muitos “instrumentos”. Assim, ainda jovem, conseguiu se impor como um dos líderes do modernismo e sua geração intelectual”.

O grande propósito desse projeto é a formação de jovens leitores, contribuindo para a propagação de fatos da cultura brasileira, e, também, ampliando e diversificando suas visões e interpretações sobre o mundo.

1 Aluna do curso de graduação Letras – Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas – EAD ULBRA Canoas

2 Professor da graduação e pós-graduação / Curso de Letras ULBRA Canoas angela.rocha.rolla@gmail.com

METODOLOGIA

O Projeto de Extensão “Os Loucos Anos 20 e Mário de Andrade” foi aplicado em uma turma de nono ano, da E. M. E. F. Prof. Thiago Wurth, durante os dias 29 de setembro; 06, 13, 20 de outubro; 03 e 10 de novembro de 2016,

As atividades iniciaram com um retorno aos acontecimentos por volta dos anos 20 (vinte). Através de breves tópicos, os alunos conheceram os principais acontecimentos ocorridos no mundo e, particularmente, no Brasil. Após contextualização, responderam a seguinte questão: “Como você analisa o comportamento dos jovens da época?”

Posteriormente a turma foi dividida em 06 (seis) grupos, onde cada um foi responsável pela pesquisa de um assunto relacionado aos anos 20: Economia, Política, Comportamento, Saúde, Moda, Música/Literatura/Artes Plásticas. Através dessas consultas aos temas designados, ocorreu a montagem de um grande painel denominado “Os Loucos anos 20”.

Em seguida, ocorreu aula sobre a exposição das pinturas de Anita Malfatti. Junto a esse tema, a Semana de Arte Moderna foi abordada resumidamente, destacando algumas informações importantes, como: dias e local de acontecimento, objetivos do evento e seus idealizadores. Para ilustrar a Semana de 22, foi exibido um trecho da novela Um Só Coração (Rede Globo, 2004).

A partir da exibição do vídeo, os alunos foram indagados: “Você está no Teatro Municipal de São Paulo. Sentado, aguarda um dos espetáculos da tal Semana de Arte Moderna. Se você fosse um jovem da época, como reagiria com tal evento? Aceitaria essa Arte Brasileira proposta pelos idealizadores do evento?”.

Logo após, os alunos assistiram ao vídeo “Mário de Andrade: reinventando o Brasil”, de Hilton Lacerda, da série Mestres da Literatura, 2007. A partir daí, ocorreu formação de duplas, as quais foram responsáveis pela criação de um livro (biografia) sobre o escritor.

As três melhores criações foram premiadas com camisetas e caixas de bombons. Além disso, a dupla, detentora do primeiro lugar, participou da Feira Multidisciplinar, ocorrida na Escola, com exposição dos trabalhos confeccionados na turma.

RESULTADOS

Percebeu-se, durante o desenvolvimento do projeto, um grande comprometimento dos alunos, durante a execução das atividades. As mesmas quando exigiam opiniões, a turma, em sua grande maioria, respondia e gerava debates em sala de aula.

O aluno deve ser um questionador para adquirir uma boa formação, pois, quem indaga aprende mais. As discussões direcionadas contribuem para o desenvolvimento intelectual do indivíduo. Desta forma, compreende-se que o aluno é um sujeito capaz de interpretar, problematizar, dialogar, compreender e construir conhecimento. Carlos Cipriano Luckesi explica que “[...] o educando é aquele que, participando do processo, aprende e se desenvolve, formando-se como sujeito ativo de sua história pessoal quanto como da história humana”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A meta mais importante do Projeto Leitura em Rede é a formação de adolescentes e adultos leitores, contribuindo para a difusão de aspectos regionais da cultura brasileira e para o aumento do índice de letramento. Sendo esse o grande objetivo, conclui-se que, após a execução do trabalho, tal foi alcançado com êxito, pois ocorreu envolvimento do público-alvo de forma inesperada.

Conforme o desenrolar das atividades, percebeu-se como é essencial o papel do professor como motivador de leituras de grandes artistas brasileiros, como Mário de Andrade. Antonio Candido afirma, que “uma obra literária pode contribuir para refletir sobre a vida e o mundo, oferecendo mecanismos para compreender nossas subjetividades, nossas alteridades”.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, André. De olho em Mário de Andrade: uma descoberta intelectual e sentimental do Brasil. Coordenação Lilia Moritz Schwarcz. 1ª ed. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. São Paulo: Companhia Nacional, 1973.

LUCKESI, Carlos Cipriano. Filosofia da educação coleção magistério 2º grau. Série formação do professor. 21 ED. São Paulo: Cortez, 1993.